

## **ANÁLISE DA ASCEMA NACIONAL SOBRE A PROPOSTA APRESENTADA PELO GOVERNO NA QUARTA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DA MESA TEMPORÁRIA DO MEIO AMBIENTE COM O MGI, DE 05/04/2024**

Brasília-DF, 10 de abril de 2024.

Prezados dirigentes das Entidades Filiadas,

Abaixo, a análise das informações extraídas a partir das tabelas e informações divulgadas pelo MGI (anexo):

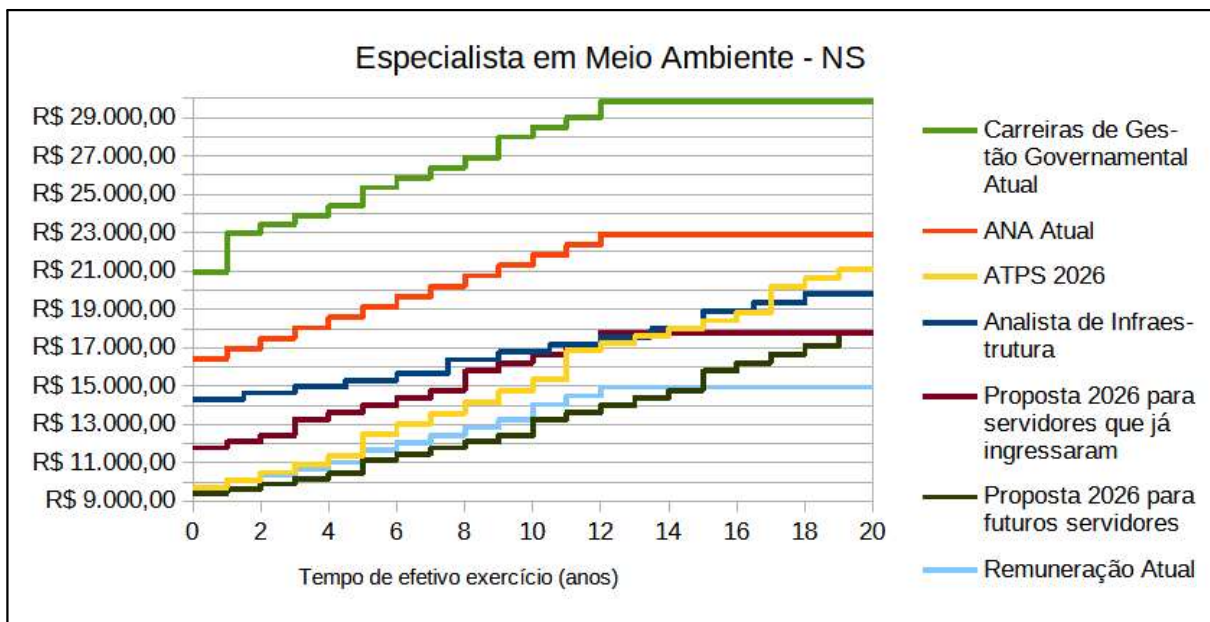
- A situação para quem ingressa na Carreira é distinta de quem já está nela. A tabela proposta pelo MGI é **PIOR** do que a atual. Para os cargos de nível superior, a remuneração dos primeiros 15 anos fica menor do que na tabela atual. Assim, uma pessoa que entrar na Carreira vai receber nos primeiros 14 anos entre 4 e 6% a menos que receberia na nossa tabela atual. No 15º ano, receberá 1%. Somente a partir do 16º ano é que o valor ultrapassará a tabela atual.
- Essa redução não é sentida pelos servidores que já estão na Carreira, pois o MGI ofereceu a estes servidores um reposicionamento que representa avanço de 7 níveis na nova tabela em relação à atual para os cargos de NS e de 5 níveis para os cargos de NI. Isso representa o impacto de 19% de reajuste do 20º nível proposto em relação ao 13º nível da tabela atual. Assim, nem com os vinte níveis propostos, chegaremos ao que pedimos no 13º nível de efetivo exercício.
- Apesar do MGI afirmar que o salário de entrada não reduzirá, a tabela apresentada para os cargos de nível superior, comparada à atual, evidencia a redução: R\$ 9.390,38 (proposta) x R\$ 9.735,72 (atual).
- Atualmente, os cargos de nível intermediário recebem 43% dos cargos de nível superior. Nenhuma proposta de redução dessa diferença foi apresentada e o fosso entre os salários continuaria. Nossa proposta é de que os servidores de nível intermediário passem a receber, minimamente, 70% do salário de nível superior;
- O PECMA não teve o espelhamento com a Carreira, como é atualmente, em respeito ao Acordo de greve na Mesa Nacional de Negociação Permanente em 2006. Sequer as tabelas salariais do PECMA foram apresentadas pelo MGI.
- Não foi apresentada tabela salarial para o cargo de Nível Auxiliar.
- Não foi apresentada proposta para a Gratificação de Atividade de Risco - GAR. Essa não pode e nem deve ser confundida com o adicional de insalubridade e o de periculosidade.
- Aumento dos valores das GQs e criação de bandas (gratificação de localidade que não solicitamos em nossa proposta que não atendem a necessidade de fixação dos servidores em locais estratégicos). Essas duas variáveis estão sendo utilizadas para aparentar uma parametrização com ANA para o servidor que apresentar GQ e bandas máximas, que representa um percentual baixíssimo de servidores da Carreira. Mas, nem com todos

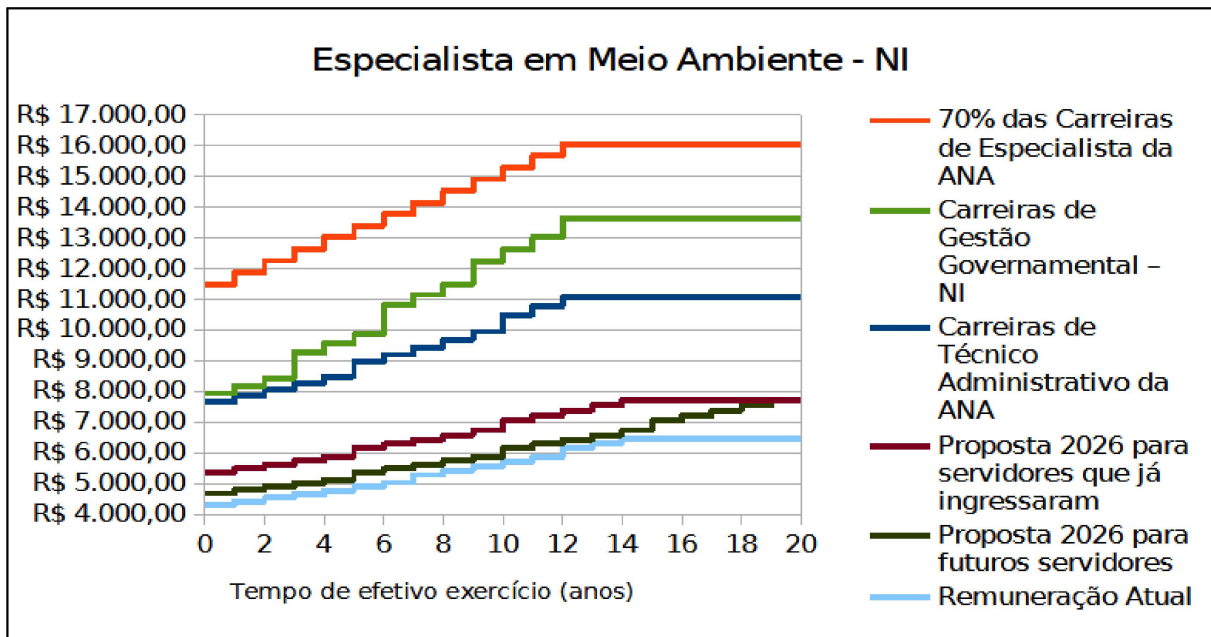
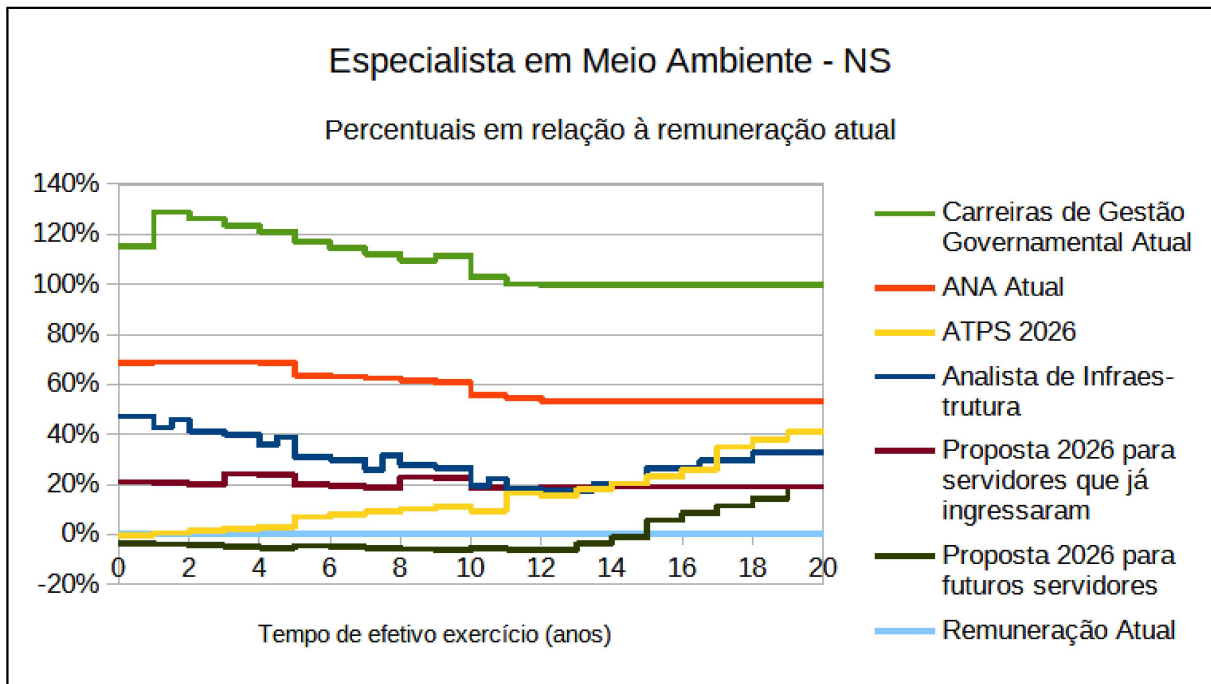
esses artifícios a proposta chega a alcançar o salário final da Carreira de Especialista em Regulação de Recursos Hídricos e Saneamento Básico da Agência Nacional de Águas - ANA, que atinge o seu máximo no 13º nível.

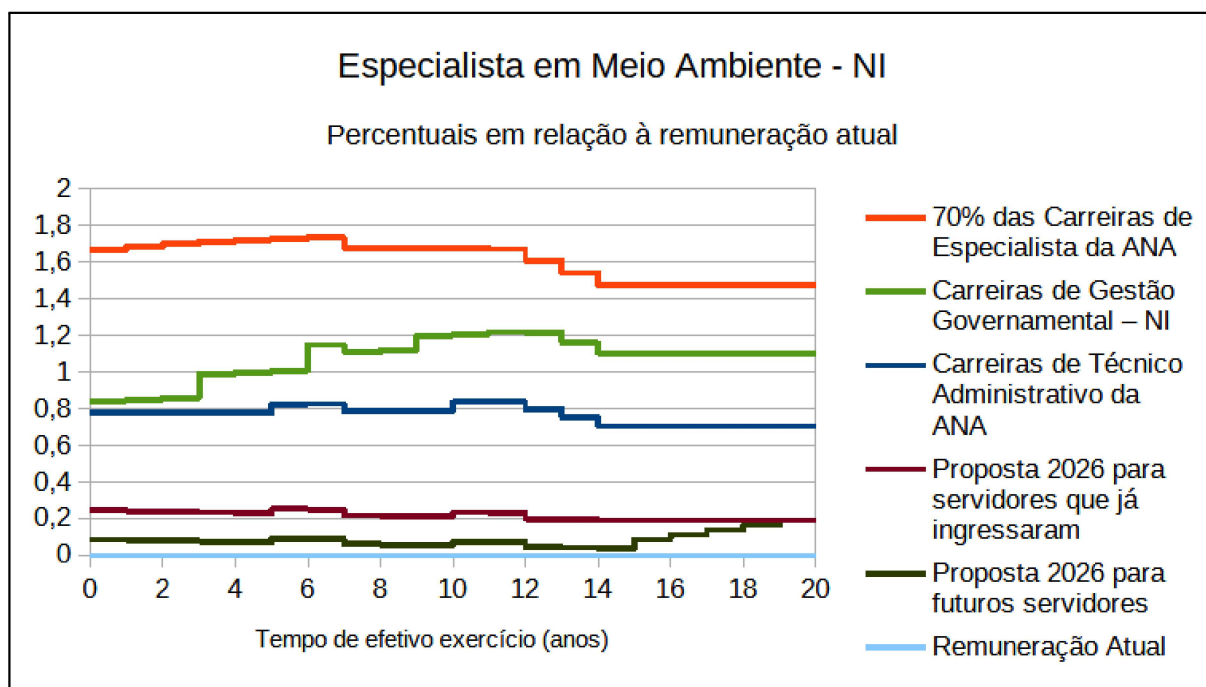
- No aumento da proporção de VB/GDAEM de 55/45 para 62/38, há, portanto, um avanço em relação ao que temos. Entretanto a nossa reivindicação foi 70/30.

Por último, é importante destacar que alardear aumentos com base na porcentagem é uma forma equivocada de se expressar acréscimos, se esse acréscimo for comparado com outras categorias. Ora, pelo óbvio, por exemplo, 20% de quem recebe R\$ 9.000,00 jamais serão os mesmos 20% de quem já recebia R\$ 16.000,00. É preciso acima de tudo não utilizar números para falseamento da realidade.

Abaixo, alguns gráficos comparando as tabelas de remuneratória e percentuais de remuneração dos cargos de nível superior e nível intermediário da CEMA atuais e propostas em comparação com outras carreiras do Executivo Federal.







**Seguimos na luta pela valorização dos servidores ambientais e pela reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do PECMA!**

**Diretoria Colegiada da Ascema Nacional  
Gestão 2023/2025**